DEINF SUPED SEMED PREFCG

REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE ENSINO ANUAL

DANÇA - 2025 - GRUPO 5

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ADRIANE BARBOSA NOGUEIRA LOPES
Prefeita de Campo Grande

LUCAS HENRIQUE BITENCOURT DE SOUZA
Secretário Municipal de Educação

MARIA LÚCIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA
Secretária Adjunta Municipal de Educação

ANA CRISTINA CANTERO DORSA LIMA
Superintendente de Gestão das Políticas Educacionais

LEUSA DE MELO SECCHI
Chefia da Divisão da Educação Infantil

EQUIPE TÉCNICA DA DIVISÃO EDUCAÇÃO INFANTIL
ANA LUCIA DO ESPÍRITO SANTO
ANDREIA ASSIS DOS SANTOS
APARECIDA COSTA DE MELLO SILVA
CÁSSIA APARECIDA POMPEU MULLER
DANIELY RODRIGUES ARAUJO
DAYANI SILVA DA CRUZ
EDUARDO RELLYSON MENEZES ARAÚJO
GABRIELA SIMÕES LIMA
IRMA ESPÍNDOLA DE CAMARGO
JULIANA PEREIRA DA SILVA
KELLY MENDES FERREIRA
LARÊSSA CINTRA DE ALMEIDA
LAURA SIMONE MARIM PUERTA
MAIARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA KLAVA
MÁRCIA SEBASTIANA XAVIER
MÁRCIO LUIZ LOMBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MAUREEN CRISTIANE GERALDELLI ALMEIDA
PRISCILLA CASAL CANDIA
RAFAEL DANTAS DE OLIVEIRA
VANIA CRISTINA BREGANHOLI
VILAUTA TEODORA DA SILVA
WILCELENE PESSOA DOS ANJOS DOURADO MACHADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL

REFERÊNCIA DO PLANO DE ENSINO ANUAL – GRUPO 5 - 2025		
Nome da escola:		
Grupo: 5	**TURMA:**	**Ano:** 2025
Professor(a):	**DISCIPLINA: ARTE (DANÇA)**	
Campo de experiências: O EU, O OUTRO E O NÓS		
Ementa do Campo de Experiências: É necessário adquirir o que foi atingido no decorrer do desenvolvimento da história da sociedade humana. À vista disso, este campo, promove o autoconhecimento e a construção das relações interpessoais, bem como o desenvolvimento da cidadania, fundada no respeito, cooperação, participação e solidariedade. O campo "O Eu, o Outro e o Nós", pretende oferecer à criança a leitura e exploração do mundo. A contar de suas impressões, ela terá como envolver-se conscientemente nas relações sociais, atuando com confiança e autonomia, propondo ao próximo um convívio mais suave e acolhedor. Quanto antes a criança aprende a viver em sociedade, respeitando as diversidades, mais ela desenvolve sua empatia, independência e autoestima. Dessa forma, é considerável orientar a criança a enxergar-se como ímpar, singular, pertencente a um grupo social, descobrindo as identidades e diferenças entre si e o outro, e percebendo grupos para além da própria família, que comporão parte da sua vida. Esse movimento de construir-se como ser, que integra o mundo, atravessa seu processo de comunicação, que é partilhado e interpretado pelo adulto por meio do choro, do corpo, do olhar e essa reciprocidade é mister para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, uma vez que somos cientes que o desenvolvimento das crianças se dá pelas experiências atravessadas.		
Direitos de aprendizagens	**Conhecimentos e Experiências**	**Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;	**ELEMENTOS DA LINGUAGEM DA DANÇA** - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e	- Perceber o outro por meio da dança, reconhecendo que cada um tem uma maneira de se movimentar e dançar, demonstrando empatia, percebendo por meio do corpo e do movimento a individualidade de cada pessoa;

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; **Participar** ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;; **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia; **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva	estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço). **MATERIALIDADES** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimento dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.	- Dançar e se movimentar de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações de movimento; - Ampliar as relações interpessoais a partir da dança para o desenvolvimento de atitudes de participação e cooperação na experimentação e criação de movimento; - Comunicar por meio da dança suas ideias e sentimentos às pessoas e aos grupos diversos; - Reconhecer por meio da dança as características de seu corpo, respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive e demonstrar valorização por tais pessoas e características; - Reconhecer e manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e modos de dançar; - Usar de jogos e dinâmicas da dança que desenvolvam o respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos; - Desenvolver e experienciar os códigos da linguagem da dança, a partir de jogos e dinâmicas que trabalham os elementos da linguagem por meio de grupos, duplas, trios etc; - Improvisar movimentos, a partir da relação com outros, ampliando o repertório de movimento a partir do outro e desenvolvendo o respeito, cuidado, e empatia com o corpo e maneira de dançar de outras pessoas.

de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.	**PROCESSOS DE CRIAÇÃO** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimentos dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço); - Improvisação na dança, criando, registrando e repetindo sequências de movimentos; - Seleção dos gestos e movimentos observados em dança, imitando, recriando, mantendo suas características individuais; e organização de movimentos para a criação de pequenas coreografias; - Reconhecimento e identificação das qualidades individuais de movimento, observando os outros alunos; - Improvisação e criação de sequência de movimentos com outros alunos, em duplas, ou outros tipos de formação em grupos;	

	- Apreciação das distintas expressões de dança; **MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS** - Apreciação, contato e reflexão de produções visuais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira). **PATRIMÔNIO CULTURAL** - Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas	

Recomendações ao professor/a oportunizar às crianças:

- Conduzir o interesse e respeito das crianças por diferentes culturas e modos de vida;
- Estimular o convívio com respeito as diferenças físicas, étnicas e culturais;
- Colaborar na construção de regras em jogos e brincadeiras, tendo como foco a cooperação e o respeito com o grupo
- Promover o desenvolvimento da autoconfiança por meio de interações e brincadeiras (roda, cantigas e jogos interativos);
- Incentivar a interação com crianças de diferentes e ou da mesma faixa etária, em vários espaços da escola, compartilhando diversos materiais como: brinquedos estruturados e não estruturados;
- Encorajar a demonstração de empatia pelos outros;
- Brincadeiras que abordem a importância da higiene e dos cuidados com o corpo;

- Atividades que relacionem a alimentação com a saúde e o bem-estar;
- Utilizar uma linguagem que valorize todas as crianças e evite qualquer tipo de discriminação;
- Estimular a valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros;
- Incitar o fortalecimento dos vínculos afetivos com as crianças e pessoas do convívio social.

Campo de Experiências: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Ementa do Campo de Experiências: O movimento integra a vida do ser humano, compõe a origem de tudo o que existe desde a trajetória epopéica de concepção embrionária até o nascimento e demais fases existenciais. Dos movimentos realizados pelo feto, sentidos pela mãe e familiares, até os gestos primários e expressões dos bebês, quando externalizam suas necessidades, já se origina a sua interação com o mundo. É essencial que se entenda o movimento não como algo inerente à locomoção, mas principalmente como função expressiva. O corpo fabrica e executa o movimento, e ao tempo que se desenvolve, o movimento torna-se exploratório; a criança conquista habilidades através da manipulação de objetos, como apertar, soltar, segurar, empurrar, dentre outras. Estas aptidões serão aperfeiçoadas com o incentivo do adulto e seus semelhantes, como também do professor. A criança se movimenta para construção do conhecimento de si e do seu corpo e para exploração do espaço que a cerca. Gestos e movimentos tem diversas funções e são importantes para que a criança se relacione com o outro, sustente a comunicação e a exploração do espaço onde está inserida, indicando relações com os objetos, com o espaço e com o seu próprio corpo. O corpo não pode ser resumido apenas como algo orgânico, que é possível ver, escutar e mover-se, mas como arquitetura que emana e sente emoções. Através do brincar a criança expande a capacidade de imaginar, inventar, viver o imaginário, de retornar ao real e se perder no sonho, o que embeleza a existência, por meio das diferentes relações e interações, vivência de regras, fomento da identidade, e fomento da expressão corporal, tudo o que a brincadeira pode propiciar a uma criança. Ao brincar e movimentar, a criança atribui novos significados aos seus movimentos, com novos sentidos, atingindo novas aprendizagens, na reconstrução de brincadeiras durante o convívio. É com o corpo que as crianças se expressam, brincam e se desenvolvem, dessa forma, a instituição de Educação Infantil é responsável por oportunizar as experiências que permitam as interações e a brincadeira, de maneira a beneficiar a exploração do ambiente, a vivência de vasto repertório de movimentações, gestos, mímicas, sons, e a investigação dos limites e das oportunidades corporais de cada criança.

Direitos de aprendizagens	Conhecimentos e Experiências	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua	**ELEMENTOS DA LINGUAGEM DA DANÇA** - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino;	- Criar, a partir da dança e do corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, explorando situações do cotidiano, brincadeiras e outras linguagens da Arte, como o Teatro e a Música; - Perceber a partir da dança, as diferentes possibilidades de movimento, explorando os elementos da linguagem da dança a partir de jogos

criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; **Participar** ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se; **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia; **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.	- Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço). **MATERIALIDADES** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimento dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. **PROCESSOS DE CRIAÇÃO** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimentos dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto;	e brincadeiras, desenvolvendo o repertório do movimento corporal; - Criar pequenas sequências de movimentos, explorando o repertório individual de dança e de movimento corporal, de maneira ndividual e autônoma; - Explorar e criar movimentos de dança a partir de jogos e brincadeiras que integrem outras linguagens artísticas; - Explorar, a partir de jogos e brincadeiras, diferentes modos de dançar, em grupo, em roda, em duplas etc; - Explorar movimentos a partir da relação do corpo com diferentes espaços, objetos e estímulos, descobrindo novas formas de se movimentar e dançar; - Explorar jogos e brincadeiras tradicionais com ênfase no movimento do corpo e em dinâmicas de dança.

	- Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço); - Improvisação na dança, criando, registrando e repetindo sequências de movimentos; - Seleção dos gestos e movimentos observados em dança, imitando, recriando, mantendo suas características individuais; e organização de movimentos para a criação de pequenas coreografias; - Reconhecimento e identificação das qualidades individuais de movimento, observando os outros alunos; - Improvisação e criação de sequência de movimentos com outros alunos, em duplas, ou outros tipos de formação em grupos; - Apreciação das distintas expressões de dança; **MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS** - Apreciação, contato e reflexão de produções visuais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira). **PATRIMÔNIO CULTURAL**	

	- Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas	

Recomendações ao professor/a oportunizar às crianças:

- Fomentar o controle e adequação do uso do corpo sobre os objetos;
- Estimular a criatividade com o corpo, de formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções;
- Promover o conhecimento, respeito e valorização às manifestações culturais regionais, relacionadas ao movimento do corpo;
- Atuar na criação de movimentos, gestos, olhares e mímicas;
- Oportunizar a exploração dos movimentos corporais de rolar, pular com os dois pés e de um pé só, andar nas pontas dos pés, saltar, engatinhar, rastejar e correr em brincadeiras tradicionais (amarelinha, pular corda, brincadeiras de mão e pés, boliche, etc);
- Favorecer as experiências de deslocamento por meio de orientações espaciais (por cima, por baixo, atrás, na frente, lado direito, lado esquerdo, etc.) e combinando diferentes movimentos corporais (lançar, rolar, pular com um pé só e andar nas pontas dos pés) em brincadeiras cantadas e tradicionais;
- Ampliar a habilidade motora das mãos manipulando objetos de tamanhos pequeno e médio (pincel, tesoura, peças pequenas de brinquedos, massinha, etc);
- Brincar com a imitação e a criação de gestos e movimentos para expressar ideias em diferentes brincadeiras;
- Utilizar e criar movimentos corporais no ritmo da música, respeitando som e silêncio;
- Estimular a apreciação pela diversidade cultural regional, em brincadeiras populares e danças;
- Incentivar a observação dos movimentos do próprio corpo e o do colega utilizando o espelho, recursos audiovisuais, sombras.

Campo de Experiências: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Ementa do Campo de Experiências: O contato com diversos objetos, materiais e brinquedos que propiciem vivências e experiências sonoras, estéticas, sensoriais, audiovisuais e multimídias, deve ser assegurado às crianças desde bebês, favorecendo aprendizagens relevantes e criativas com a voz, instrumentos musicais, com o corpo, com obras de artes em vários suportes, dinamizando a exploração, a produção e apreciação em caminhos criativos nas linguagens artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. A Educação Infantil, em consonância com as necessidades das crianças, deve assegurar o direito de convivência da criança com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais. Desta forma fazê-las presentes na rotina da instituição escolar, por meio das diferentes formas de expressão e linguagens como as artes visuais, a música, o teatro, a dança, entre outras. No fazer da atividade infantil, o manipular, o experimentar, o recriar, evocam prazer e um vasto campo de possibilidades. Configura valiosa experiência o simples manipular de objetos, sem finalidade aparente, o desenhar pelo desenhar, o pisar na areia, o dançar pelo dançar, a arte pela arte. Assim, o propósito do campo de experiências "Traços, Sons, Cores e Formas" é incentivar o convívio das crianças com as diversas formas de arte, praticando a percepção estética que afetará sua criatividade, comunicação e expressividade. Cabe destacar que as crianças aprendem se divertindo, simultaneamente que cultivam habilidades variadas, formam seus próprios pensamentos, conceitos e dialogam entre si, com outros e com o ambiente em que se encontram inseridas.

Direitos de aprendizagens	Conhecimentos e Experiências	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;	**ELEMENTOS DA LINGUAGEM DA DANÇA** - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos,	- Criar formas e movimentos com o corpo a partir da integração com a linguagem visual, a partir de jogos e brincadeiras de dança; - Perceber as diferentes manifestações de dança a partir de diferentes culturas e da sua própria; - Criar e explorar desenhos e sons a partir da integração da linguagem da Dança com as linguagens da Música, do Teatro e das Artes Visuais; - Explorar e experimentar a interação do corpo e da dança com a tecnologia a partir de fotografias, vídeos, projeções, entre outros;

Participar ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;; **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia; **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.	direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço). **MATERIALIDADES** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimento dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. **PROCESSOS DE CRIAÇÃO** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimentos dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço);	- Criar desenhos em diferentes suportes a partir da dança e de diferentes possibilidades de movimentos; - Explorar movimentos a partir da relação do corpo com diferentes espaços, objetos e estímulos, descobrindo novas formas de se movimentar e dançar; - Explorar a dança e os movimentos a partir de encenações e de interações com “obstáculos” na sala de aula; - Experimentar diferentes formas de registrar o corpo, o movimento e a dança.

	- Improvisação na dança, criando, registrando e repetindo sequências de movimentos; - Seleção dos gestos e movimentos observados em dança, imitando, recriando, mantendo suas características individuais; e organização de movimentos para a criação de pequenas coreografias; - Reconhecimento e identificação das qualidades individuais de movimento, observando os outros alunos; - Improvisação e criação de sequência de movimentos com outros alunos, em duplas, ou outros tipos de formação em grupos; - Apreciação das distintas expressões de dança; **MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS** - Apreciação, contato e reflexão de produções visuais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira). **PATRIMÔNIO CULTURAL** - Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da	

	Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas	

Recomendações ao professor/a oportunizar à criança:

- Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais;
- Promover o contato com diferentes manifestações culturais, e a criação de produções artísticas;
- Fomentar a livre expressão por meio de diferentes técnicas, criando produções bidimensionais e tridimensionais;
- Fazer uso dos parâmetros do som;
- Estimular a pesquisa sobre efeitos das ações sobre os objetos e o ambiente;
- Incentivar a criação de paisagens sonoras (sons da natureza, da área urbana, etc), com sons do corpo, diferentes objetos e instrumentos musicais;
- Explorar os parâmetros do som: intensidade (forte e fraco) e altura (grave e agudo) em diferentes situações musicais (sons do próprio corpo, músicas, instrumentos, objetos, brincadeiras, etc);
- Produzir sons em diferentes alturas (grave e agudo) e intensidades (forte e fraco) com o próprio corpo e objetos sonoros diversos;
- Cantar canções conhecidas e transformar poemas em melodias;
- Participar da criação e produção de histórias sonorizadas, utilizando diferentes instrumentos e objetos;
- Construir instrumentos musicais;
- Utilizar a banda rítmica para acompanhar canções, parlendas e brincadeiras cantadas;
- Escutar e cantar músicas da cultura indígena e afrodescendente, por meio de brincadeiras;
- Escutar e valorizar músicas populares brasileiras (MPB) e cancioneiro infantil tradicional, ampliando o repertório musical;
- Demonstrar criatividade na produção de arte, explorando, com autonomia, diferentes materiais (lápis, giz, tintas, carimbos naturais, etc);
- Expressar-se, em produções coletivas e individuais, utilizando o desenho, a pintura, a colagem, a dobradura, a modelagem, a escultura e a construção;
- Expressar-se, em produções coletivas e individuais, utilizando as artes visuais, o teatro, a dança e a música;
- Registrar brincadeiras, experiências e descobertas por meio do desenho, da fotografia, do teatro, da música e da dança;
- Construir brinquedos e objetos tridimensionais (bolas, casas, castelos, bonecas) utilizando diferentes materiais (argila, massa de modelar, palitos, blocos de montar, elementos naturais, etc);
- Apreciar e contextualizar obras de arte (escultura, pintura, instalação, performance, cinema etc) de diferentes povos e culturas;

- Participar da organização de exposições das produções artísticas autorais, para o próprio reconhecimento das produções, em diferentes locais da escola, para a própria apreciação, a dos colegas e da comunidade escolar;
- Apreciar e comentar vídeos, filmes, musicais, peça, espetáculos, concertos, entre outros, apropriados a sua faixa etária, e/ou produzidos na própria unidade, utilizando diversos recursos tecnológicos;
- Participar de gravações de produções audiovisuais, registrando apresentações de dança, teatro, música, etc, nas quais seja protagonista;
- Dançar livremente acompanhando o ritmo da música, e experimentar sem música;
- Explorar, por meio da dança, ritmos variados do cancioneiro infantil tradicional, MPB e da cultura indígena e afrodescendente;
- Participar de momentos de dramatização, criação e sonorização de histórias, criando personagens, representando suas principais características, criando pequenos cenários e improvisando diálogos;
- Utilizar mímicas para representar palavras, ações, músicas, etc;
- Apreciar e participar de espetáculos teatrais e musicais, relatando suas impressões em rodas de conversa e registrando por meio de desenhos ou textos coletivos;
- Brincar e interagir nos cantos diversificados que permitam a experimentação de materiais variados, e favoreçam o jogo simbólico e a exploração da criatividade, utilizando objetos, fantasias e brinquedos estruturados e não estruturados;
- Explorar as silhuetas de objetos e pessoas observando e registrando as diferentes sombras projetadas de acordo com a posição da luz;
- Valorizar a cultura local e brasileira, desenvolvendo o senso de pertencimento e a identidade cultural.

Campo de Experiências: ESCUTA, FALA, ESCRITA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Ementa do Campo de Experiências: De acordo com a Teoria Histórico Cultural, cada ser humano tem um jeito de aprender, que está correspondente a sua faixa etária. Esse é um desenvolvimento contínuo e gradativo, onde gostos, preferências e interesses mudam com o passar dos anos, e uma atividade vai ocupando o lugar da outra, gerando aos poucos novos conhecimentos. O processo do desejo de aprendizado das crianças vai se elaborando à medida que experiencia as vivências do mundo que as cercam. Segundo Leontiev (1988), a criança é um ser hábil a criar relações com o mundo e seus pertencentes, conferindo sentido ao que experiência a partir das vivências e das relações sociais estabelecidas no lugar que ocupa nessas relações. Durante os primeiros anos de vida que a criança amplia seus entendimentos intelectuais, físicos, emocionais e morais de maneira mais maciça. Na infância que se principia o alargamento da personalidade e da inteligência da criança. É nessa etapa, que a criança entra em contato com o mundo da cultura humana histórica e socialmente acumulada, por meio do apoderamento de objetos materiais e não materiais.
O campo de experiências "Escuta, fala, pensamento e imaginação" objetiva aproximar laços entre as práticas de falar e escutar com a composição da linguagem e do pensamento humano, desde a infância. Proporciona à criança o contato com várias linguagens, por meio da escuta e produção de mensagens orais, gestuais, corporais, musicais, plásticas, através da fala e interpretação dessas mensagens, não somente advindas da oralidade, inclusive de textos escritos convencionalmente ou não, de danças, desenhos e de outras expressões.

Direitos de aprendizagens	Conhecimentos e Experiências	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;	**ELEMENTOS DA LINGUAGEM DA DANÇA** - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso;	- Criar, contar histórias, e apreciar as histórias que foram contadas pelos colegas, a partir da dança, do corpo e de movimentos; - Perceber a partir de jogos e brincadeiras o corpo como meio de comunicação; - Experimentar a expressão de sentimentos, ideias, e sensações a partir da dança do corpo e do movimento; - Experimentar a dança a partir (e acompanhada) de estímulos vocais para o movimento, palavras, sons, cantos, onomatopeias etc;

Participar ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se; **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia; **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.	- Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço). **MATERIALIDADES** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimento dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. **PROCESSOS DE CRIAÇÃO** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimentos dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço);	- Experimentar pequenas experiências de “escuta” do corpo (consciência corporal) por meio da dança; - Imaginar e criar histórias a partir da apreciação de movimentos e figuras corporais de colegas de turma, a partir de jogos e brincadeiras com a dança; - Narrar movimentos enquanto outros executam, explorando diversos elementos da dança, a partir de jogos e brincadeiras.

	- Improvisação na dança, criando, registrando e repetindo sequências de movimentos; - Seleção dos gestos e movimentos observados em dança, imitando, recriando, mantendo suas características individuais; e organização de movimentos para a criação de pequenas coreografias; - Reconhecimento e identificação das qualidades individuais de movimento, observando os outros alunos; - Improvisação e criação de sequência de movimentos com outros alunos, em duplas, ou outros tipos de formação em grupos; - Apreciação das distintas expressões de dança; **MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS** - Apreciação, contato e reflexão de produções visuais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira). **PATRIMÔNIO CULTURAL** - Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades,	

	em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas	

Recomendações ao professor/a oportunizar às crianças:

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (diálogo, desenho, escrita espontânea, gestos, músicas, etc);
- Utilizar e compreender o uso social do próprio nome e do nome dos colegas;
- Recontar as histórias ouvidas seguindo a sequência cronológica;
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto falado, tendo outros modos de registro (desenho, e etc);
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (diálogo, desenho, escrita espontânea, gestos, músicas, etc);
- Registrar ideias por meio de escrita espontânea e desenhos;
- Expressar representações de seu pensamento a partir das dramatizações.
- Expressar ideias, sentimentos, preferências, desejos e necessidades por meio do diálogo e outras formas de expressão, em grandes ou pequenos grupos, interagindo com crianças de outras faixas etárias;
- Participar de rodas de conversa, respeitando a fala do outro e expressando-se, questionando e narrando fatos do cotidiano, em sequência cronológica;
- Brincar com a sonoridade das palavras criando sons e reconhecendo rimas e aliterações em trava-línguas, cantigas, parlendas, poemas encontrados em livros e brincadeiras;
- Participar de momentos de dramatização, criação e sonorização de histórias, criando personagens, representando suas principais características, criando pequenos cenários e improvisando diálogos;
- Participar de situações de apreciação, fala e escuta, em apresentações para os colegas e a comunidade escolar das produções originadas de projetos e temas vivenciados na turma;
- Participar de brincadeiras de faz de conta e representação de papéis (jogo simbólico), utilizando objetos, fantasias e brinquedos estruturados e não estruturados;
- Ouvir e contar histórias, descrevendo os cenários, os personagens e os principais acontecimentos em uma sequência lógica;
- Participar de recitação de poemas e parlendas criando diferentes entonações e ritmos, ampliando o repertório e demonstrando preferências;
- Criar histórias coletivas a partir da leitura de obras de arte;
- Apreciar e participar de espetáculos teatrais e musicais, relatando suas impressões em rodas de conversa;
- Apresentar vídeos educativos e documentários, promovendo a discussão e a reflexão sobre os temas abordados;

• Desenvolver a capacidade de raciocínio lógico, a atenção e a linguagem

Campo de Experiências: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Ementa do Campo de Experiências: Os espaços da Educação Infantil precisam ser pensados para proporcionar cenas para as crianças observarem, sentirem, experienciarem, narrarem, questionarem e construírem ações de significados sobre a natureza e a sociedade, para que além de compreender o mundo e a si mesma, elas sejam capazes de ampliar as experiências de apropriação do conhecimento sensível e científico. Para as crianças constituírem-se parte do mundo, precisam estar sempre experimentando o mundo. As crianças aprendem a materialidade de suas emoções, sentimentos, por meio da ação do corpo no mundo, da imaginação, da razão, da emoção, da intuição, das linguagens, das lógicas e da cultura. Elas organizam seus conhecimentos, produzindo significados e criando narrativas sobre si mesmas e o mundo. Elas aprendem, não por dados científicos parciais, ou pesquisas fragmentadas, mas por meio de movimentos dinâmicos com o mundo, processos que movimentam a experienciação. Ponderando o potencial explorador e questionador das crianças, o campo de experiências "Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações" abrange experiências que lhes admitam observar e explorar objetos, espaços, fenômenos naturais e socioculturais, para que sejam preparados para arguir suposições e buscar respostas para suas provocações, problemas, perguntas.

Direitos de aprendizagens	Conhecimentos e Experiências	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;	**ELEMENTOS DA LINGUAGEM DA DANÇA** - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos,	- Explorar o movimento e a dança a partir de contagens numéricas de diferentes formas; - Explorar, a partir de jogos e brincadeiras com dança, movimentos pensados a partir de animais, plantas, objetos, desenhos, formas etc; - Explorar diferentes ritmos e velocidades de movimento, explorando diferentes elementos da linguagem da dança; - Experimentar o movimento a partir de objetos de diferentes tamanhos e formas;

Participar ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;; **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia; **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.	direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço). **MATERIALIDADES** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimento dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. **PROCESSOS DE CRIAÇÃO** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimentos dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço);	- Explorar qualidades, como peso, fluência, dimensões (grande, pequeno), lateralidade e outros, a partir de jogos e brincadeiras de dança; - Explorar na dança, os movimentos relacionados ao cotidiano, a partir de jogos e brincadeiras; - Explorar conceitos, como simetria e assimetria no movimento e na dança.

	- Improvisação na dança, criando, registrando e repetindo sequências de movimentos; - Seleção dos gestos e movimentos observados em dança, imitando, recriando, mantendo suas características individuais; e organização de movimentos para a criação de pequenas coreografias; - Reconhecimento e identificação das qualidades individuais de movimento, observando os outros alunos; - Improvisação e criação de sequência de movimentos com outros alunos, em duplas, ou outros tipos de formação em grupos; - Apreciação das distintas expressões de dança; **MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS** - Apreciação, contato e reflexão de produções visuais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira). **PATRIMÔNIO CULTURAL** - Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da	

	Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas	

Recomendações ao professor/a oportunizar às crianças:

- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais artísticos, resultantes de ações sobre eles;
- Registrar observações, manipulações e medidas de elementos artísticos;
- Classificar objetos e figuras do campo da arte, de acordo com suas semelhanças e diferenças;
- Relatar fatos importantes sobre sua história pessoal e familiar.
- Relacionar numerais às suas respectivas quantidades, a partir da apreciação de obras e manifestações artísticas;
- Registrar diferentes quantidades de forma não convencional e/ou convencional.
- Nomear e comparar os diferentes atributos relacionados a: odor, cor, sabor, temperatura, textura, peso e tamanho;
- Brincar com brinquedos não estruturados (pneus, rolos, caixas, tecidos, tampinhas, etc) e estruturados (bambolês, bolas, cordas, cones, estrutura de espuma, colchonetes, etc) observando e comparando suas propriedades;
- Observar as características geométricas ao apreciar obras de arte;
- Criar imagens explorando as formas geométricas;
- Propor misturas de tintas de diferentes cores para criar novas cores e observar as transformações;
- Explorar instrumentos não convencionais de medida (barbante, palmo, passos, xícaras, etc);
- Construir e desconstruir imagens e objetos em espaços bidimensionais e tridimensionais (desenhos, modelagem, caixas montadas e planificadas de diferentes formas e tamanhos, etc);
- Orientar-se no espaço utilizando noções de lateralidade (direita/esquerda, frente/atrás/entre), por meio de brincadeiras e jogos;
- Participar de brincadeiras cantadas, cantigas de roda, escuta de histórias e jogos que envolvam sequência numérica e lateralidade;
- Participar de brincadeiras, cantigas e contações de história que utilizem números, numerais e conceitos matemáticos;
- Participar de situações cotidianas e brincadeiras que utilizem noções temporais: novo/velho, cedo/tarde, dia/noite;
- Pesquisar sobre as contribuições culturais presentes em sua família (cantigas e brincadeiras da infância);
- Conhecer as contribuições históricas e culturais de diferentes povos (indígenas, africanos, entre outros), a fim de relacionar com as contribuições da cultura no Brasil.

MODALIDADES ORGANIZATIVAS

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS, SITUAÇÕES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PERÍODO	PÚBLICO-ALVO

Obs.: Reiteramos a necessidade de incluir, no Plano de Ensino, as modalidades organizativas de cada grupo ao final da exposição de todos os campos de experiência. Por meio das modalidades, será possível organizar a divisão do tempo no Plano de Ensino.